

**ATA DA DÉCIMA SEXTA (16ª) SESSÃO ORDINÁRIA(VIRTUAL) DO PRIMEIRO (1º) PERÍODO ORDINÁRIO DE SESSÕES DA CÂMARA MUNICIPAL DE MADALENA DO ANO DE 2021.**

**PRESIDIDA PELO VEREADOR JOSÉ NUNES CARNEIRO.  
SECRETARIADA PELA VEREADORA KERLA CAVALCANTE DE ALMEIDA.**

Aos 20 (vinte) dias do mês de maio do ano de dois mil e vinte e um (2.021) às 17:00h, reuniram-se em Sessão Pública Virtual em razão do “COVID-19” os 11 (onze) Vereadores. Procedida à chamada pela 1ª Secretária da Mesa e havendo número legal, o Sr. Presidente declarou aberta a presente Sessão, de acordo com a portaria Nº 008/2021, que estabelece normas para Sessões Plenárias em ambiente eletrônico. No EXPEDIENTE constou a seguinte matéria: **Parecer nº. 001/2021 da Comissão de Finanças e Orçamento sobre o parecer do Tribunal de Contas do Estado – TCE que considerou irregulares as contas do exercício de 2013 da Prefeitura de Madalena.** Não havendo mais matérias para o EXPEDIENTE, o Senhor Presidente passou à **ORDEM DO DIA**, ocasião em que colocou em votação nominal as contas de governo do município de Madalena-Ce, exercício de 2013, de responsabilidade do ex-gestor Zarlul Kalil Filho, tendo ocorrido o seguinte resultado: 11 (onze) votos favoráveis dos Vereadores Alberto Fernandes Farias Neto, Ana Kátia Lima Ferreira Sales, Benocélio da Silva Carneiro, Francisco de Assis Cavalcante dos Santos, Francisco Ednaldo de Sousa Almeida, Francisco Wilame Barbosa de Sousa, João Paulo Ribeiro da Rocha, José Nunes Carneiro, Kerla Cavalcante de Almeida, Maria Alba Gomes Pereira e Valdemiro Carneiro de Oliveira Júnior, tendo o Presidente determinado DESAPROVADAS as contas de governo referente ao exercício de 2013. Não havendo mais matérias para a Ordem do Dia e nem inscritos para Tribuna Popular, o Sr. Presidente facultou a palavra ao Vereador que dela queira fazer uso. Usou a Tribuna o Vereador Francisco Ednaldo de Sousa Almeida que falou do respeito que tem pelo Poder Legislativo, onde disse que tentou passar para o plenário uma visão técnica que foi interpretada como uma visão política. Passamos pelo atraso de pagamento dos servidores públicos, mais afirmou que jamais comungou com isso, ocasião em que também é servidor

público e jamais bateria palma para este fato, deixando claro que na história do município tivemos atrasos de salários por vários prefeitos, contudo condenar e achar errado hoje o que antes alguns não achavam. Percebeu que alguns colegas ainda não entenderam a diferença entre previsão e execução orçamentária. Portanto quis passar uma visão técnica para ser justo com o ex-gestor que teve seus problemas mais que foi envolvido em situação, como por exemplo, a recorrente ultrapassagem com pessoal que vem se mantendo a mais que o patamar é permitido por lei. Por fim disse que por mais discorde no campo das ideias não tem nada pessoal contra nenhum cidadão do município. Em seguida usou a Tribuna a Vereadora Maria Alba Gomes Pereira que disse ter gostado das discussões, onde infelizmente tem que votar, mais foi sim sendo o correto, tendo em vista que parecer como este é muito difícil de decidir, não sendo fácil votar. Agradeceu a Prefeita e Secretário de Obras por atenderem seu pedido com o piçarramento da estrada que dá acesso a comunidade Manga. Em seguida usou a Tribuna o Vereador Benocélio da Silva Carneiro que agradeceu aos colegas por acompanhá-lo no relatório seguindo a recomendação do TCE e votando sim pela desaprovação das contas de 2013. Falou que a gestão atual está sendo desde o início do primeiro mandato sem atraso de salários dos servidores. Pediu desculpas a algum colega que achou que desrespeitou, contudo pediu ao mesmo que quando quiser falar algo que fale de sua pessoa que ira responder, mais não fale de sua família, pois não tem nenhum para se defender. Em seguida usou a Tribuna o Vereador Francisco Wilame Barbosa de Sousa que disse ser totalmente a favor do debate respeitoso, e foi o que aconteceu, onde cada um defendeu e levantou suas ideias da forma que entendia. A Câmara é um poder independente e toda votação que tiver o vereador tem que expor o voto desapegando de toda questão política seguindo o campo ideológico com base na razão. Ressaltou que a justiça determinou o retorno das aulas presenciais do ensino médio, onde a seu ver não é o momento exato, pois a justiça deveria ter pensado na questão da vacinação. Não havendo mais quem queira fazer uso da tribuna o Sr. Presidente declarou encerrada a presente Sessão, da qual eu \_\_\_\_\_, 1ª. Secretária a redigi e a fiz digitar, indo devidamente assinada pelo Sr. Presidente.



*José Nunes Carneiro*  
**José Nunes Carneiro**  
**Presidente**